

## O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DE ZOONOSES DE IMPORTÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**SARA DA SILVA SANTIAGO<sup>1</sup>; MAURELYS FERNANDES DA COSTA<sup>2</sup>; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA<sup>3</sup>; EDUARDA HALLAL DUVAL<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [sara.santiago.ufpel@gmail.com](mailto:sara.santiago.ufpel@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maurelysfercosta@gmail.com](mailto:maurelysfercosta@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - [julianemonks@gmail](mailto:julianemonks@gmail)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - [eduardahd@hotmail.com](mailto:eduardahd@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo dados da última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil possui cerca de 30 milhões de animais em situação de rua, entre cães e gatos. O aumento desse número se deve principalmente à falta de controle populacional, o que gera o abandono desses animais, situações de maus-tratos e também a disseminação de doenças de impacto à saúde pública, como por exemplo as zoonoses (BRASIL, 2022), que são enfermidades que podem ser transmitidas entre os animais vertebrados e o homem (LAGES, 2009). A interdependência entre o meio ambiente, as espécies animais e os seres humanos exerce um papel fundamental no surgimento e na disseminação dessas doenças. Portanto, quanto maior for o entendimento acerca dessas enfermidades compartilhadas entre os seres humanos e animais, e também os mecanismos de transmissão envolvidos, mais eficazes serão as medidas de prevenção e controle (SILVA, 2022).

De acordo com a OMS, a raiva é a principal zoonose de importância em saúde pública (LOVADINI et al., 2022), sendo classificada como uma doença infecto-contagiosa que pode ser fatal, caracterizada por sinais nervosos como agressividade, paralisia e paresia. É uma zoonose de origem viral pertencente ao gênero *Lyssavirus* da família *Rhabdoviridae* (Ito et al., 2001).

Já a esporotricose é considerada como a micose subcutânea de maior relevância em saúde pública no Brasil, causada por fungos pertencentes ao complexo *Sporothrix schenckii*, que afeta principalmente gatos e cães, mas também pode acometer os seres humanos (MORAES et al., 2023).

Diante disso, ações de educação em saúde são essenciais para o enfrentamento de doenças como a raiva e a esporotricose, podendo assim, evitar futuras crises sanitárias. Programas de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) desempenham um papel importante para a saúde pública, em função da relação firmada entre ensino, serviço e comunidade, desenvolvendo com todos os envolvidos informações e cuidado em saúde. A educação a respeito da inter-relação entre a saúde humana e animal e todos os cuidados que envolvem essa interação são fundamentais para a convivência sadia entre as partes. Nesse contexto, o grupo PET-saúde: Redes de Atenção e Ensino na Saúde realizou rodas de conversas junto a profissionais da atenção primária com

a temática raiva e esporotricose, no município de Pelotas, sendo o objetivo deste trabalho descrever uma dessas ações.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado na Unidade Básica de Atendimento Imediato (UBAI) Lindóia, em Pelotas/RS, no dia 18 de julho, pelo grupo “Redes de Atenção e Ensino na Saúde” do PET-Saúde, o qual é constituído por acadêmicos dos cursos de medicina veterinária, farmácia e enfermagem, sob preceptoria de uma veterinária e uma enfermeira, tutoria de uma docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Coordenação de uma docente do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pelotas. Foi realizada uma roda de conversa com os profissionais de saúde da UBAI, abordando os temas “Raiva e Esporotricose”. Nessa ação foram abordadas as principais informações acerca de cada uma das enfermidades, como: diagnóstico, sintomatologia, prevenção e tratamento. Também foi discutido a importância da anamnese clínica para se chegar a um possível diagnóstico, e no caso de suspeita ou confirmação de alguma dessas zoonoses, como deve ser realizado o preenchimento da ficha de notificação para a secretaria de saúde. Esta ação foi realizada com o apoio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Merlo et al. (2021), a educação em saúde é um processo educacional focado na construção do conhecimento, com o propósito de instruir a população com informações importantes para a promoção de seu autocuidado, desempenhando um papel fundamental no controle de doenças zoonóticas. Informações em relação aos cuidados básicos exigidos por um animal de estimação, controle de natalidade, medidas preventivas e boas práticas que auxiliam na redução do risco de infecções zoonóticas, contribuem para a promoção da saúde pública e o bem-estar coletivo. Essa abordagem se mostra especialmente relevante em contextos nos quais as áreas de saúde humana e animal estão interligadas, como na atenção básica.

Durante esta ação de educação em saúde sobre as zoonoses, tornou-se perceptível que os profissionais tinham várias perguntas e incertezas relacionadas à raiva e à esporotricose. Foi explicado sobre a importância da identificação de casos suspeitos de raiva, pela letalidade da doença em humanos e animais. Os morcegos são os principais transmissores dessa zoonose (Brasil, 2008), sendo então informado que ao encontrar um animal caído na rua ou em alguma residência, este não deve ser manipulado e, sim, deve ser imediatamente informado ao CCZ (Pelotas, 2022).

Em relação à esporotricose, foi explicado quais medidas deveriam ser tomadas quando forem encontrados felinos com feridas na pele, principalmente no rosto, que não cicatrizam ou que cicatrizam mas recidivam, assim como os cuidados na manipulação desses animais e qual serviço de atendimento procurar.

Também foi enfatizada a atenção que deve ser dada para pacientes que chegam nas unidades básicas com feridas com tais características. Foi falado sobre a importância do contato ou convívio do paciente com animais que possam estar doentes para se obter um diagnóstico presuntivo, facilitando o tratamento do paciente e possibilitando que animais enfermos também possam ter atendimento e tratamento, diminuindo assim as chances de infectar outros indivíduos.

Durante a roda de conversa, também foi explicado aos servidores da UBS que, para ambas as doenças, o processo de notificação de casos deve ser realizado pela UBS para o CCZ, que frente a isso, irá procurar o paciente e dar o encaminhamento correto para diagnóstico, prevenção e/ou tratamento. Foram apresentados materiais (encartes sobre as zoonoses e a ficha de notificação dos casos ao CCZ) para melhor esclarecimento das dúvidas que surgiram ao longo da conversa. Participaram desta ação profissionais da UBAI, que atuam diretamente com o público, participantes do grupo PET-saúde: Redes de Atenção e Ensino na Saúde e Veterinárias do CCZ da prefeitura de Pelotas.

O PET-Saúde, por meio dessas ações, exerce um papel importante, tendo a missão de levar o conhecimento aos profissionais de saúde, para que possam melhor atender as demandas da população. Dentre os diversos objetivos dessas ações, destacam-se a atuação do médico veterinário no atendimento primário à saúde humana e no controle das zoonoses (MORAES et al., 2020), o entendimento das problemáticas locais respeitando o individual e, também, o estabelecimento de uma relação da comunidade acadêmica com a sociedade, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais (MATOS et al., 2020).

#### 4.CONCLUSÃO

Considerando a importância da educação em saúde no combate e controle das zoonoses, faz-se necessária a realização de capacitações e rodas de conversas junto às unidades básicas de saúde. O investimento em ações de ensino voltadas à população geral, com o objetivo de contribuir com a melhora da qualidade de vida das comunidades, é de extrema importância.

Programas como o PET-Saúde proporcionam a formação de profissionais de saúde mais qualificados, melhoram o acesso da população aos serviços de saúde e contribuem para a qualidade do atendimento no Sistema único de saúde. Além disso, representa uma importante estratégia para integrar a teoria com a prática na formação acadêmica na área da saúde e fortalecer o sistema de saúde brasileiro.

#### 5.REFERÊNCIAS

Coordenação-Geral Nacional de Proteção e Defesa Animal do Ministério do Meio Ambiente. MMA retoma pesquisa sobre políticas públicas de proteção a cães e gatos. Disponível em:

<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/noticias/mma-retoma-pesquisa-sobre-politicas-publicas-de-protectao-a-caes-e-gatos>. Acesso em julho de 2023.

DE CARVALHO MATOS, ClaudiJane et al. Grupet-grupo de estudo em animais de companhia: a capacitação através da extensão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 85109-85116, 2020.

DE MORAES, Paulo Cezar et al. Clinical-epidemiological characteristics of Sporotrichosis cases in Rio Grande do Sul, Brazil: a 16-year study. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 14568-14577, 2023.

LAGES SLS. Avaliação da população de cães e gatos com proprietário, e do nível de conhecimento sobre a raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo. [dissertação de mestrado]. Jaboticabal: Universidade Estadual Paulista; 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/94638>. Acesso em: 7 de julho de 2023.

LOVADINI, V. de L. ; LORENA, L. L. G.; LACERDA, J. da S.; ARAUJO, M. J. ; MARINHO, M. . Knowledge and practices about rabies at Basic Health Units in Brazil. Research, **Society and Development**, [S. I.], v. 11, n. 1, p. e54611125421, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25421. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25421>. Acesso em: 3 de agosto de 2023.

MERLO, D. N., Silva, R. L. C., Rocha, V. E. de S., Oliveira, B. C. R. de, Firmino, F. P., & Santos, J. F. dos. (2021). Educação em saúde para prevenção de raiva humana. **Arquivos De Ciências Veterinárias E Zoologia Da UNIPAR**, 24(1cont). DOI: 10.25110/arqvet.v24i1cont.2021.8182.

Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva. Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_diagnostico\\_laboratorial\\_raiva.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_diagnostico_laboratorial_raiva.pdf). Acesso em: 21 set. 2023.

MORAES, F. C. de; COSTA FILHO, R. I. da; OLIVEIRA, R. A.; GALVÃO, L. B.; RAMOS, D. G. de S.; AMARAL, A. V. C. do; CARVALHO, L. R. de O.; CRUZ, C. de A.; PAULA, E. M. N. de; CARVALHO, A. A. B.; SOUSA, D. B. de; MEIRELLES-BARTOLI, R. B. Population knowledge of the veterinarian role competence on primary health care. Research, **Society and Development**, [S. I.], v. 9, n. 7, p. e556974386, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4386. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4386>.

PELOTAS.COM.BR. Município alerta para caso registrado de raiva em felino. Pelotas.com.br. Disponível em: <https://pelotas.com.br/noticia/municipio-alerta-para-caso-registrado-de-raiva-em-felino>. Acesso em: 21 set. 2023.

SILVA, Tássia Aires Mendes da. Avaliação do nível de conhecimento dos tutores de cães e gatos sobre zoonoses e guarda responsável. 2022. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/1598>.